

04/Novembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga a a **Produção industrial** (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o PMI de serviços (Índice de Gerente de Compras - índice que mede a atividade do setor de serviços) (Mensal);
- **Itália:** Sai o PMI de serviços (Índice de Gerente de Compras - índice que mede a atividade do setor de serviços) (Mensal);
- **França:** Sai o PMI de serviços (Índice de Gerente de Compras - índice que mede a atividade do setor de serviços) (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI de serviços (Índice de Gerente de Compras - índice que mede a atividade do setor de serviços) (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Taxa de desemprego (Quadrimestre);
- **Europa:** Sai o PMI de serviços (Índice de Gerente de Compras - índice que mede a atividade do setor de serviços) (Mensal) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **BNDES, Abesco e CEBDS promovem melhorias para linhas de financiamento de eficiência energética**

Fonte: Procel Info



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO) e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) decidiram unir forças para buscar as melhores práticas e soluções para linhas de financiamento para a área de eficiência energética. Entre as ações discutidas está a parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com o intuito de trazer agentes financeiros para alavancar financiamento via

modalidade indireta. A linha BNDES Soluções Tecnológicas já está em fase de cadastramento de fornecedores e prestadores de serviço.

✓ Bancos financiarão lances do leilão de hidrelétricas

Fonte: Agência Brasil



O Banco do Brasil financiará, em conjunto com outros bancos, os lances do leilão de hidrelétricas. O leilão está previsto para a primeira semana de novembro. O governo espera arrecadar cerca de R\$17 bilhões. Serão oferecidas concessões de 29 hidrelétricas, divididas em 5 lotes. Os investidores também poderão apresentar propostas individuais para algumas hidrelétricas ou grupos de usinas em sublotes. O Banco do Brasil deve ser mais atuante em investimentos no País.

✓ Bolívia e Corporação estatal russa em acordo para energia nuclear

Fonte: AFP



A Bolívia instalará um centro de pesquisa nuclear com tecnologia russa e aporte argentino nos próximos 4 anos, a um custo de 300 milhões de dólares, anunciou o presidente Evo Morales. O mandatário especificou que o complexo nuclear, com uma usina de ciclotron-radiofármacos, uma usina de radiação gama e um reator nuclear de pesquisa, "não representa nenhum risco para o ser humano nem para a mãe Terra". O governo boliviano e a corporação estatal russa Rosatom assinaram em outubro passado um acordo para desenvolver energia nuclear com fins pacíficos,

um projeto que deve ser concluído até 2020. Desde 2014, quando o plano tomou forma, o governo assinou acordos com essa finalidade com seus pares França e Argentina, enquanto a Organização Internacional de Energia Atômica (OIEA) prometeu assistência para aplicar padrões de segurança mundial exigidos.

✓ Consumo de carvão na China foi maior do que o anunciado

Fonte: AFP



A China subestimou durante anos o consumo de carvão e consumiu muito mais do que anunciava, anunciaram à AFP vários especialistas, depois que as autoridades revisaram e elevaram as estatísticas oficiais. Os novos dados da Agência Nacional de Estatísticas (BNS) indicam que a China consumiu anualmente até 17% a mais de carvão do que informava até o momento. A correção dos dados, que está no relatório anual de energia do governo, representa um aumento gigantesco: apenas em 2012 o consumo de carvão na China teria sido de 600 milhões de toneladas a mais que as anunciadas previamente. O dado equivale a mais de 70% do consumo anual de carvão nos Estados Unidos e representa emissões de CO2 superiores ao volume anual de um país como a Alemanha.

Os dados oficiais estavam desvalorizados desde o ano 2000, mas a diferença entre os números publicados e os reais aumentou com o passar dos anos. Os dados foram revelados poucos dias antes do início da conferência do clima de Paris. A China é responsável por 25% das emissões mundiais de gases do efeito estufa.

✓ Aneel propõe acordo aos proprietários de usinas

Fonte: Valor Econômico



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a proposta de acordo para convencer os proprietários de usinas a desistirem da briga na Justiça que envolve as perdas financeiras associadas ao risco hidrológico. A diretoria da agência deu prazo até o dia 4 de dezembro para as empresas aceitarem a repactuação dos contratos e até 14 de dezembro para retirarem as liminares que livram as geradoras de prejuízos bilionários. A proposta da Aneel segue o que foi definido na Medida Provisória 688 que trata do tema.

Nela, o governo estabeleceu que a repactuação passará pela contratação de energia de reserva e pela extensão de contratos por até 15 anos. O texto ainda não foi aprovado pelo Congresso. A apreciação do relatório na Comissão Mista do Senado foi adiada para hoje. A Aneel estabeleceu diferentes possibilidades de acordo sobre o risco hidrológico, que envolvem tanto os prejuízos de 2015 quanto as perdas futuras pela geração abaixo do estipulado nos contratos. Os acordos valem para as geradoras do mercado regulado (ACR), que atendem à demanda das distribuidoras, e para as usinas com contratos bilaterais do ambiente de contratação livre (ACL). Para os contratos regulados, a agência definiu três alternativas de acordo que podem variar entre si a depender do nível de transferência de até 11% do risco ao consumidor. Na primeira, é reduzida a garantia física (volume de energia) do contrato como forma de pagamento do "prêmio" pela transferência do risco para o consumidor. Neste caso, o gerador se mantém dono do excedente de energia produzida. Na segunda opção, a Aneel estabelece que o gerador também terá reduzida a garantia física, mas não contará com a energia secundária. Já na terceira, o agente é protegido de qualquer risco sem a redução da garantia física, mas teria o corte de 10% do preço da energia. As geradoras do ACL também deverão optar por um dos níveis de proteção (*hedge*), limitado a 11%. A contrapartida se dará com repasses à Conta de Energia de Reserva.

✓ ANA e Aneel aprimorarão fiscalização dos usos dos recursos hídricos

Fonte: Canal Energia



Regulamento, em audiência pública, permitirá identificar descumprimento de regras com base no consumo de energia; medida afetará atividades ligadas à irrigação e à aquicultura. A Agência Nacional de Águas (ANA) identificou uma possibilidade de melhorar o monitoramento do uso da água. A ideia é utilizar informações de consumo de energia elétrica para identificar o descumprimento de regras pelas atividades de irrigação e aquicultura. Para tanto, existe a sugestão de elaborar um regulamento conjunto com a Agência Nacional de Energia Elétrica para sistematizar como se dará o intercâmbio dessas informações. A proposta ficará em audiência pública entre 04/11/2015 e 04/01/2016. A ANA explicou que a capacidade de monitoramento e de controle dos usos

de recursos hídricos para a agricultura irrigada e a aquicultura é limitada, principalmente em razão da grande quantidade e da dispersão territorial dos usuários, como também em função da ausência de instrumentos de monitoramento, sejam hidrômetros nas instalações dos usuários ou estações de monitoramento fluvial. Soma-se a isso a insuficiência de recursos humanos para o exercício do controle e cumprimento das regras. A ANA acrescenta ainda que as políticas de incentivo ao uso da água para as atividades de irrigação e aquicultura, promovidas pelo setor elétrico por meio da concessão de descontos na tarifa de energia elétrica, têm concorrido para a restrição ao uso da água em períodos hidricamente críticos, enfraquecendo as ações regulatórias já mencionadas. Nesse contexto, a ANA vislumbrou criar uma ferramenta em que fosse possível acompanhar o comportamento dos usuários quanto ao uso da água a partir das informações do consumo de energia elétrica.

✓ Programa de eficiência energética com troca de geladeiras

Fonte: Jornal do Comércio



A geladeira se estiver em mau estado, o eletrodoméstico pode representar até 60% de uma conta de luz numa família de baixa renda. Visando solucionar este problema, a Celpe (Companhia Energética de Pernambuco) desenvolveu o programa de eficiência energética que doa uma geladeira com o selo Procel - mais eficiente no consumo de energia - desde que o cliente seja de baixa renda e concorde em recolher o eletrodoméstico velho para a distribuidora, que dá o descarte correto ao equipamento usado. Em Pernambuco, já foram doados 86 mil refrigeradores dentro da iniciativa. O programa também foi adotado na Bahia e no Rio Grande do Norte, Estados onde a Neoenergia (Celpe), também tem distribuidoras. No total, foram doadas 285 mil geladeiras

desde 2005. Caso essa energia fosse produzida por empreendimentos novos, teriam que ser implantadas duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) com a capacidade instalada de 65,2 megawatts (MW) que demandariam um investimento de R\$ 424 milhões para serem instaladas.

✓ **Tesla apresentará seu novo carro elétrico no final de março de 2016**

Fonte: AFP



O fabricante americano de automóveis elétricos Tesla apresentará seu "Model 3" no final de março de 2016, ano em que prevê entregar mais de 50 mil veículos. O objetivo precedente da Tesla era entregar entre 50 mil e 55 mil automóveis em 2015, mas problemas de fornecimento de algumas peças limitaram a produção do "Model X", apresentado no final de setembro. O "Model 3", ao custo de 35 mil dólares, deve permitir à Tesla disputar o mercado de carros médios, enquanto seu "Model S" e "Model X" visam um mercado mais exclusivo, com as versões básicas custando 70 mil dólares e as mais caras, 130 mil. Tesla informou ainda que a construção de sua mega-fábrica no estado de Nevada para produzir baterias elétricas avança mais rápido que o previsto e que a unidade pode estar operacional no final de 2016. No 3º trimestre de 2015, Tesla fabricou 13.091 veículos, entregando 11.603, um recorde para apenas um trimestre. Em outubro, a empresa vendeu 2.200 automóveis nos Estados Unidos, 33% a mais que no mesmo período de 2014.

✓ **Equatorial Energia registra queda de no lucro líquido do 3º trimestre**

Fonte: Reuters



A Equatorial Energia teve lucro líquido de 80 milhões de reais no 3º trimestre, queda de 71,5% sobre resultado obtido no mesmo período do ano passado, quando o balanço havia sido impactado por eventos positivos não recorrentes. A empresa, que controla as distribuidoras de energia elétrica Cemar e Celpa, que atendem os Estados do Maranhão e Pará, respectivamente, teve lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) societário consolidado de 365 milhões de reais no período, queda de anual de 18,9%. As vendas de energia da Cemar no 3º trimestre cresceram 2,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014 (1.518 GWh). A Cemar informou que as perdas totais de energia dos últimos 12 meses encerrados no terceiro trimestre representaram 17,6% da energia requerida. Já a Celpa registrou aumento nas vendas de energia no período para o mercado cativo de 4,8% em relação ao mesmo trimestre de 2014 (2.088 GWh). As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3º trimestre ainda representaram 31,3% da energia requerida. A empresa disse ter percebido uma melhoria no percentual após um programa de combate a perdas. No 3º trimestre, os investimentos consolidados da Equatorial totalizaram 257 milhões de reais, 20,6% menores do que 1 ano antes.

✓ **Sancionada MP 677/15**

Fonte: Valor Econômico



A presidente Dilma Rousseff sancionou a Medida Provisória (MP) 677/15, que garante energia mais barata às empresas eletrointensivas do Nordeste e às indústrias de ferroliga, silício metálico e magnésio do Sudeste e do Centro-Oeste. Assim como as empresas nordestinas, que tiveram seus contratos prorrogados com a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), subsidiária da Eletrobras, até 2037, mediante a criação de um fundo para projetos de energias renováveis, está prevista a criação de outro fundo para essas regiões, cujos recursos serão de titularidade de Furnas. A presidente vetou dispositivo de queda que previa que os agentes que operavam no âmbito dos Sistemas Isolados em 31 de Dezembro de 2014 serão considerados plenamente integrados ao Sistema Interligado Nacional "após a adequação plena dos sistemas de transmissão e distribuição associados, conforme decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)". Em Justificativa enviada ao Senado, a presidente disse que a mudança atribuiria ao CMSE "competência que não está afinada com sua missão institucional". Dilma também vetou artigos que alternavam prazos e condições de parcelamentos de empresas em recuperação judicial. Em mensagem enviada ao Congresso, ela justificou que os dispositivos "estabeleceriam prazo muito longo para parcelamentos ordinários, permitindo que os demais credores da empresa em recuperação judicial sejam pagos antes da quitação de débitos tributários". Além disso, de acordo com a mensagem, a

possibilidade de utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL), sem limitações e sem a previsão de pagamento de parte do valor com recursos próprios, causaria significativo prejuízo à Fazenda Nacional.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ IPC-S de outubro sobe em seis capitais brasileiras

Fonte: FGV

IPC-S			
4ª quadrimestre de outubro sobre a 3ª leitura do mês			
Estado	De	Para	
Salvador	0,73%	0,78%	↑
Belo Horizonte	0,65%	0,72%	↑
Recife	0,39%	0,50%	↑
Rio de Janeiro	0,33%	0,46%	↑
Porto Alegre	0,61%	0,90%	↑
São Paulo	0,68%	0,75%	↑
Brasília	1,79%	1,46%	↓

Fonte: FGV

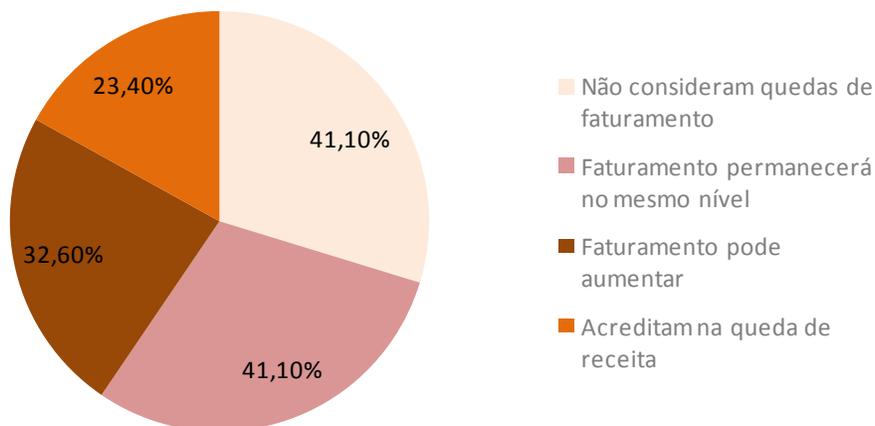
O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu em 6 das 7 capitais pesquisadas na 4ª quadrimestre de outubro em relação à 3ª leitura do mês. No geral, o IPC-S subiu de 0,67% para 0,76% entre os dois períodos.

✓ Confiança do micro e pequeno empresário aumenta em outubro

Fonte: SPC

Indicador de Expectativas de micros e pequenos empresários em outubro - para daqui 6 meses - Brasil

Fonte: Boa Vista SCPC



A confiança do micro e pequeno empresário brasileiro na economia brasileira mostrou leve aumento em outubro, de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). O Indicador de Confiança do Micro e Pequeno Empresário (ICMPE), calculado pela instituição, registrou 38,72 pontos no 10º mês do ano sobre 37,62 pontos em setembro. Apesar da ligeira alta, o índice segue abaixo do nível considerado "neutro" de 50 pontos. A maior parte dos empresários consultados continua pessimista em relação ao ambiente econômico do País, com 85% deles acreditando que as condições econômicas se deterioraram nos últimos seis meses. Para 31% dos MPEs consultados, o cenário econômico mostrará recuperação em um futuro breve. Quase metade dos

empresários (47,13%) também afirma estar confiante com a própria empresa. O Indicador de Condições Gerais, que mede a percepção do empresário em relação à trajetória da economia e de seu negócio nos últimos 6 meses,

registrou, em outubro, 23,34 pontos, pouco acima do verificado em setembro, quando ficou em 22,82 pontos. O resultado indica que a maior parte dos empresários faz uma avaliação pessimista dos últimos 6 meses. Quando analisadas as Condições Gerais da Economia, o indicador aponta 17,30 pontos em outubro sobre 17,36 pontos no mês anterior, uma ligeira alta. O indicador de Condições Gerais do Negócio sobre os últimos 6 meses também é negativo, ainda que moderado, com 29,38 pontos, contra 28,28 pontos em setembro. A percepção dos MPES sobre como serão os próximos 6 meses para os seus negócios também foi analisada no levantamento. Em outubro, o Indicador de Expectativas registrou 50,25 pontos, acima dos 48,71 pontos verificados em setembro.

✓ Pedidos de falência sobem até outubro no Brasil

Fonte: Boa Vista SCPC

Os pedidos de falência tiveram alta de 16,1% no acumulado do ano até outubro em relação ao mesmo período de 2014, segundo a Boa Vista SCPC. Em outubro, o número de pedidos de falências recuou 2,9% na comparação com setembro e aumentou 39,2% em relação a outubro de 2014. No acumulado do ano, as falências decretadas subiram 17% em relação ao período equivalente do ano anterior. Na comparação com mesmo mês do ano passado, diminuíram 25%, e recuaram 22,5% sobre o mês anterior. Os pedidos de recuperação judicial e as recuperações judiciais deferidas, no acumulado do ano, também seguiram tendência de alta, registrando 40,6% e 42,9%, respectivamente. A entidade diz esperar que essa tendência de aumento dos pedidos se mantenha e encerre o ano em patamares superiores aos observados em 2014, provavelmente apresentando o maior aumento desde a série iniciada em 2005 com a Lei de Falências.

✓ Dólar passa a operar em baixa sobre o Real

Fonte: BC

Às 10h29, a moeda norte-americana recuava 0,23%, a R\$ 3,7617 para venda, após atingir R\$ 3,7573 na mínima e R\$ 3,7809 na máxima da sessão. As bolsas de valores da China tiveram nesta quarta-feira o maior ganho diário em sete semanas, impulsionadas por expectativas de que um canal de negociação entre os mercados acionários de Hong Kong e Shenzhen pode ser lançado antes do fim do ano. Tombos recentes das ações chinesas vêm provocando apreensão com a desaceleração da segunda maior economia do mundo, importante parceiro comercial do Brasil e referência para mercados emergentes. No Brasil, o bom humor é parcialmente ofuscado pelo clima de incertezas. Na véspera, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados iniciou processo por quebra de decoro contra o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que pode resultar em última instância na perda de mandato do parlamentar. Operadores não descartavam a possibilidade de mais volatilidade no câmbio, em meio ao baixo volume de negócios que vem caracterizando o mercado recentemente. Pela manhã, o Banco Central faz o leilão de swaps cambiais, que equivalem à venda futura de dólares, para rolar os contratos que vencem em dezembro, vendendo a oferta total de até 12.120 contratos. Se mantiver esse ritmo e vender sempre a oferta total, como tem feito nos últimos meses, o BC vai rolar integralmente o lote do próximo mês, equivalente a US\$ 10,905 bilhões.

✓ Índice de Preços ao produtor da Zona do Euro cai em setembro sobre agosto

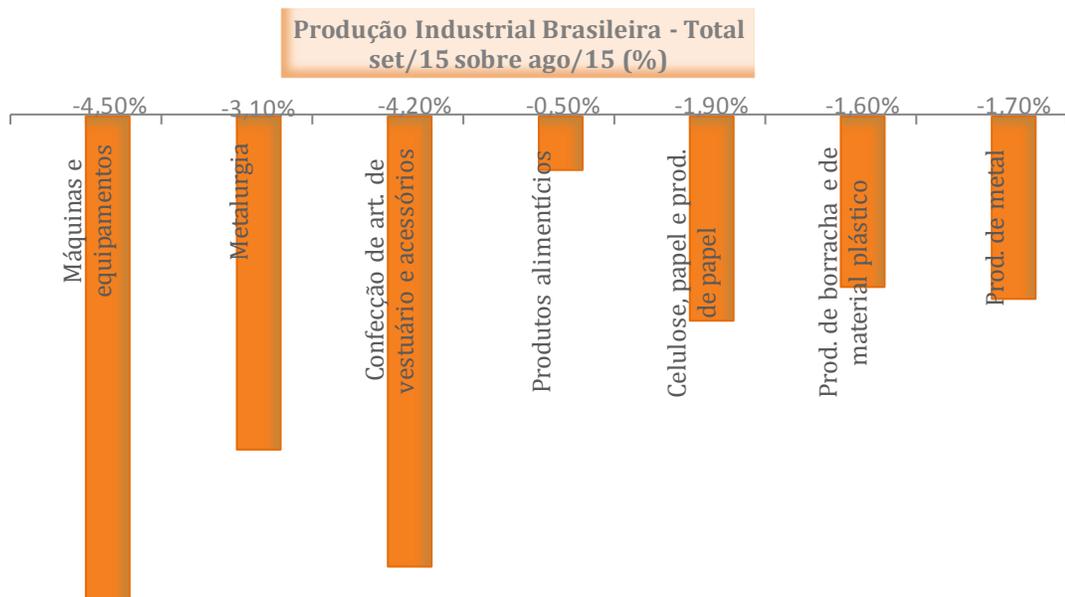
Fonte: Dow Jones Newswires

O Índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da zona do euro, isto é o que o custo para o produtor caiu 0,3% em setembro ante agosto, segundo dados publicados pela agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat. No confronto anual, o PPI do bloco recuou 3,1% em setembro. Ambas as quedas foram menos intensas do que o previsto. Analistas consultados estimavam redução mensal de 0,4% e diminuição anual de 3,3%. O núcleo do PPI, que exclui os preços de energia e alimentos, teve declínio de 0,2% em setembro sobre agosto e caiu 0,6% na comparação anual.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção industrial brasileira cai no comparativo de set/15 contra set/14

Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

A produção industrial caiu 1,3% em setembro sobre agosto, na série com ajuste sazonal, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já na comparação com igual mês anterior, a queda de 10,9% verificada pela indústria em setembro foi a 19ª taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação e a mais acentuada desde abril de 2009, quando a retração foi de 14,1%. No fechamento do 3º trimestre de 2015, a indústria registrou uma perda de 9,5%, em relação a igual período do ano anterior. Foi a 6ª taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação e a queda mais acentuada desde o 2º trimestre de 2009. A principal influência negativa foi do recuo de 6,7% registrado pela atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias. No mês anterior, o segmento já tinha verificado queda de 9,8%, o que resultou numa perda de 15,9%. De agosto para setembro, a redução na produção de automóveis eliminou a ligeira recuperação da fabricação de caminhões.

✓ Emplacamento de veículos registrou nova queda em outubro no Brasil

Fonte: Fenabrave

O emplacamento de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 281.207 unidades em outubro, segundo a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado é equivalente a um recuo de 2,2% em relação ao mês anterior, na série livre de influências sazonais. Essa foi a 10ª queda em 11 meses e refletiu os recuos em todas as categorias, com destaque para a retração de 18,0% dos emplacamentos de ônibus. Na comparação interanual, o emplacamento total de veículos, exceto máquinas agrícolas, recuou 34,3%, devido à retração nas 5 categorias, com destaque para o declínio de 51,3% de comerciais leves e de 52,5% de caminhões. Para o restante do ano, o enfraquecimento do mercado de trabalho e o menor nível de atividade econômica devem contribuir para a manutenção do fraco desempenho das vendas do setor.



✓ Indicadores industriais apresentaram direções divergentes em setembro

Fonte: CNI

Os indicadores industriais apurados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentaram direções divergentes em setembro, segundo os dados divulgados. Descontada a sazonalidade, o número de horas trabalhadas, o nível de emprego, massa salarial real e o rendimento médio real caíram 0,7%, 1,7%, 1,6% e 0,3% na margem, respectivamente, enquanto que o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) recuou de 77,9% para 77,7%, excetuados os efeitos sazonais. Em contrapartida, o faturamento real avançou 1,2% na mesma métrica. Na comparação interanual, todos os índices apresentaram queda, com destaque para o recuo de 13,9% das horas trabalhadas.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
03/11/2015			
Desempenho da bolsa			
CYRELA REALT ON NM	6,59	R\$ 9,87	↑
SMILES ON NM	6,10	R\$ 32,34	↑
OI ON N1	5,92	R\$ 3,58	↑
ENERGIAS BRON NM**	4,90	R\$ 12,42	↑
ECO RODOVIAS ON NM	4,38	R\$ 6,19	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
03/11/2015			
Desempenho da bolsa			
PETROBRAS ON**	-4,73	R\$ 10,06	↓
PETROBRAS PN**	-4,13	R\$ 8,13	↓
KROTON ON NM	-3,44	R\$ 10,38	↓
EMBRAER ON NM	-2,72	R\$ 28,62	↓
BRADESCO PN EJ N1	-2,42	R\$ 21,56	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 04/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7680	3,7687
	Euro (Ptax*)	↓	4,1037	4,1052

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.